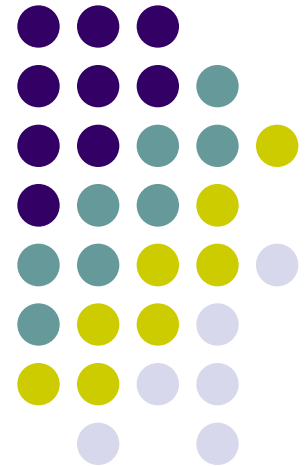
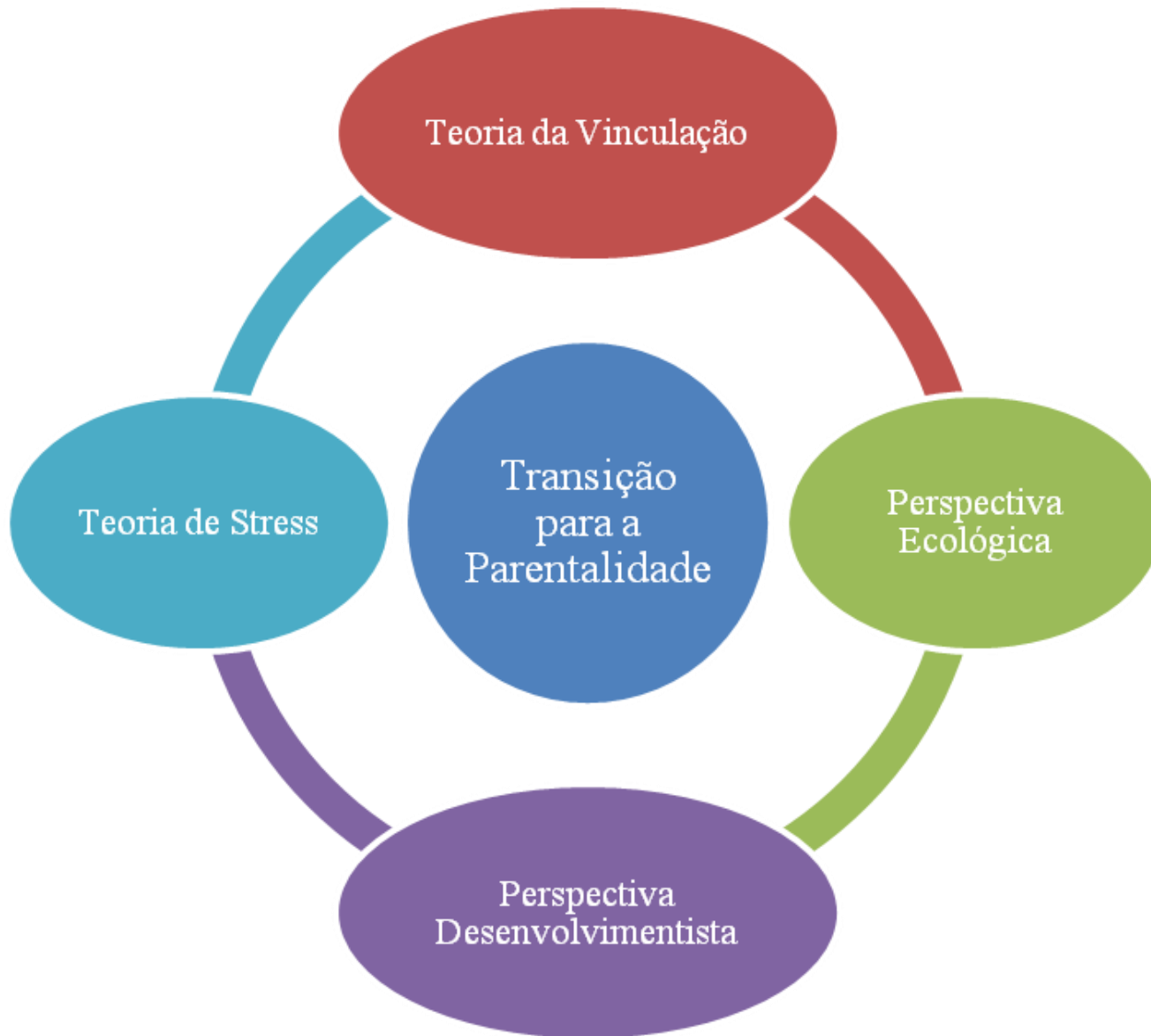


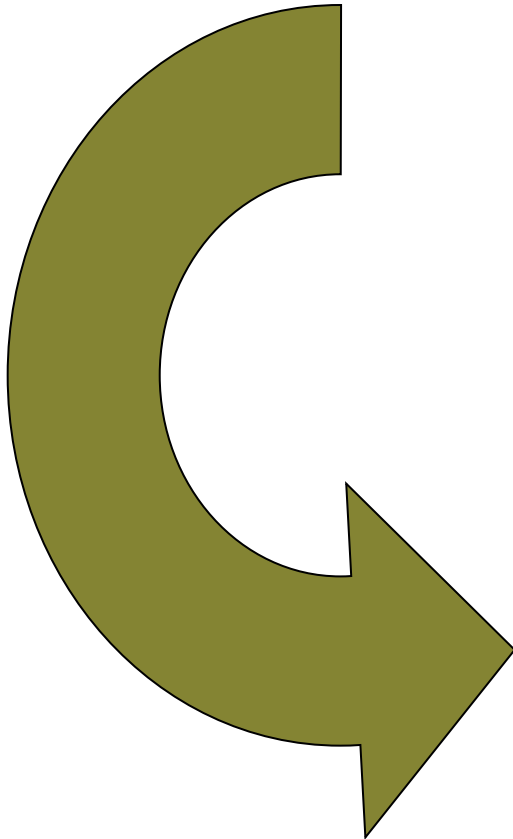


Aleitamento Materno: do Nascimento à Alta Hospitalar, Que Realidade?



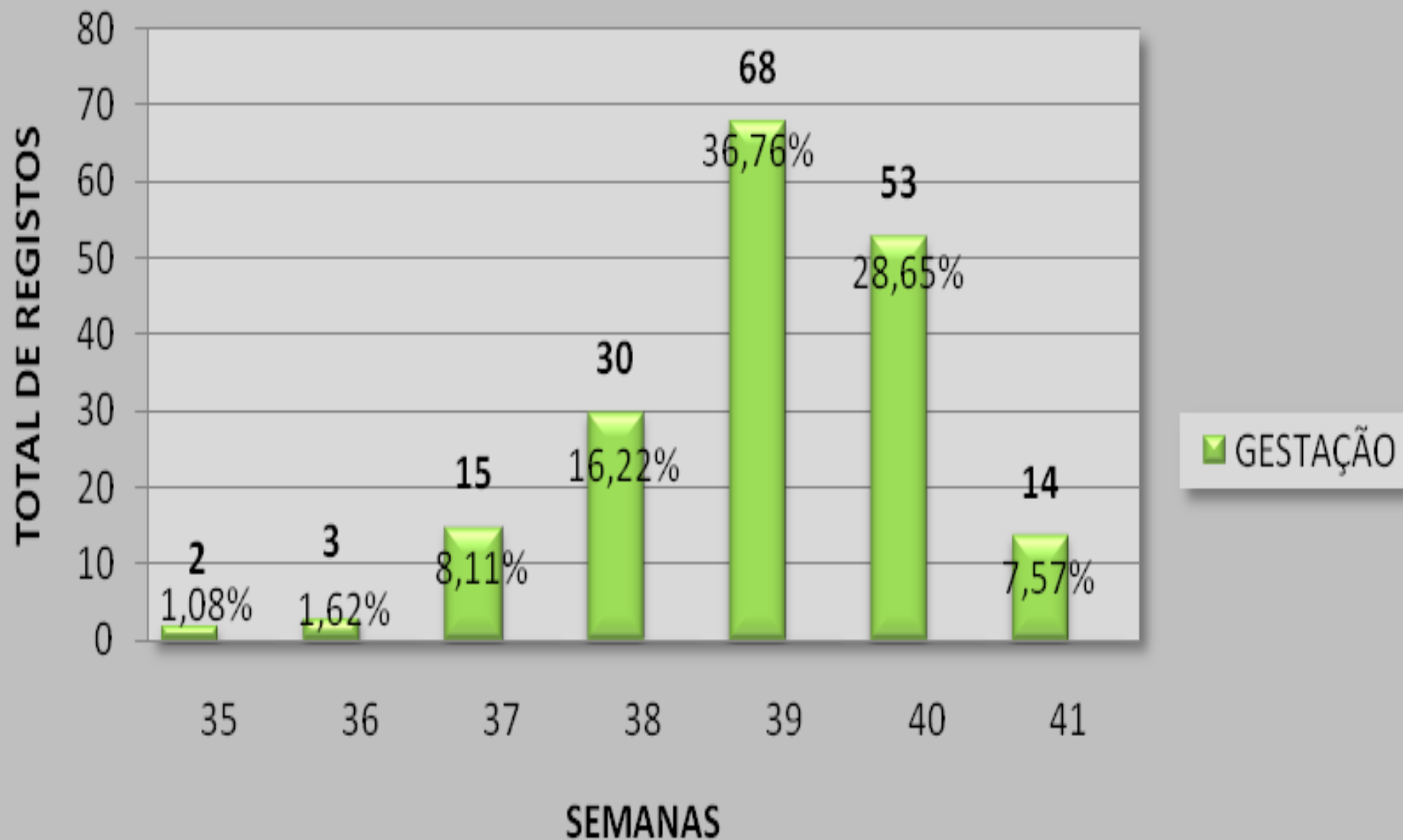


OBJECTIVO DO TRABALHO

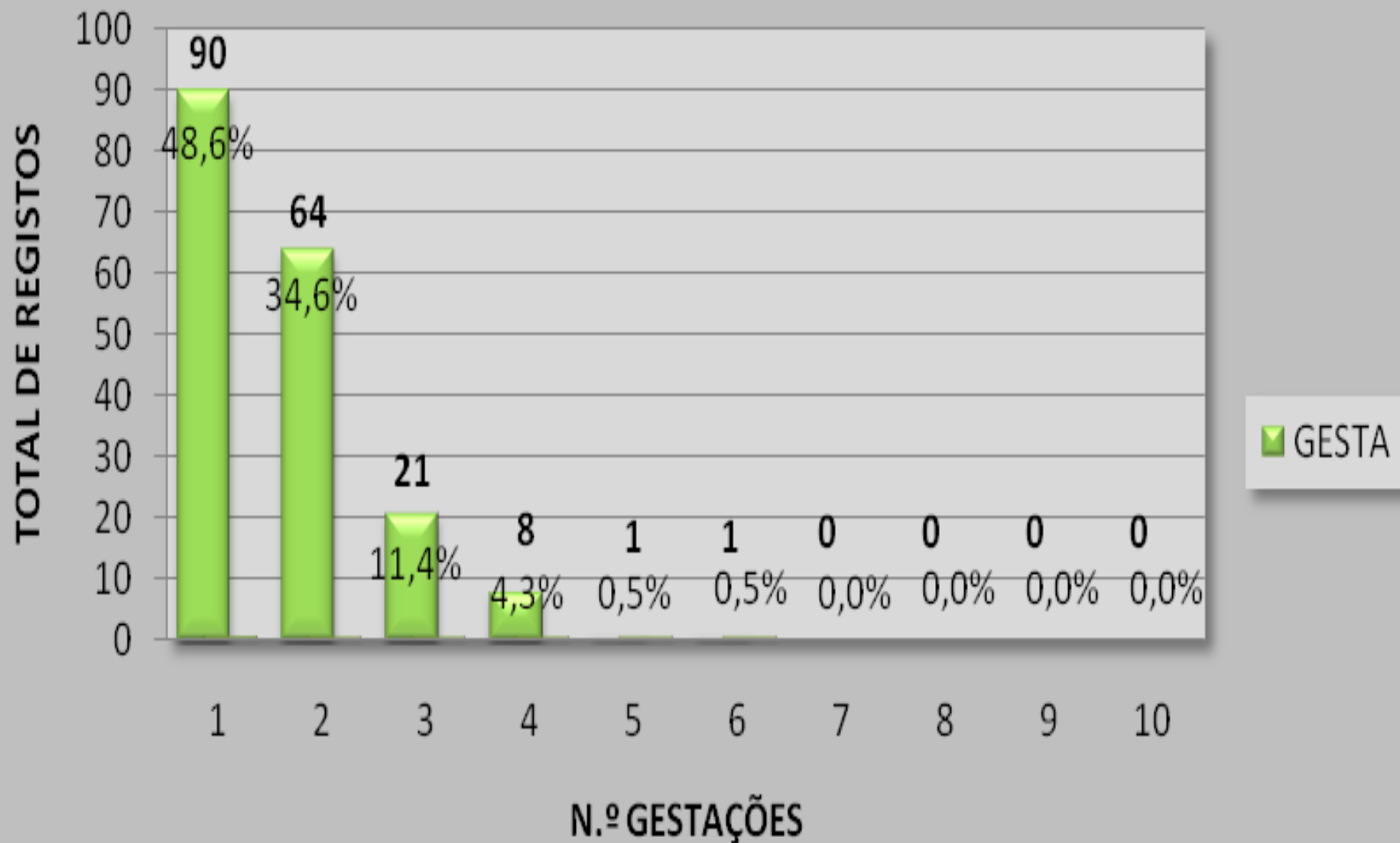


Descrever a realidade do
aleitamento materno, desde
o nascimento até à alta
hospitalar.

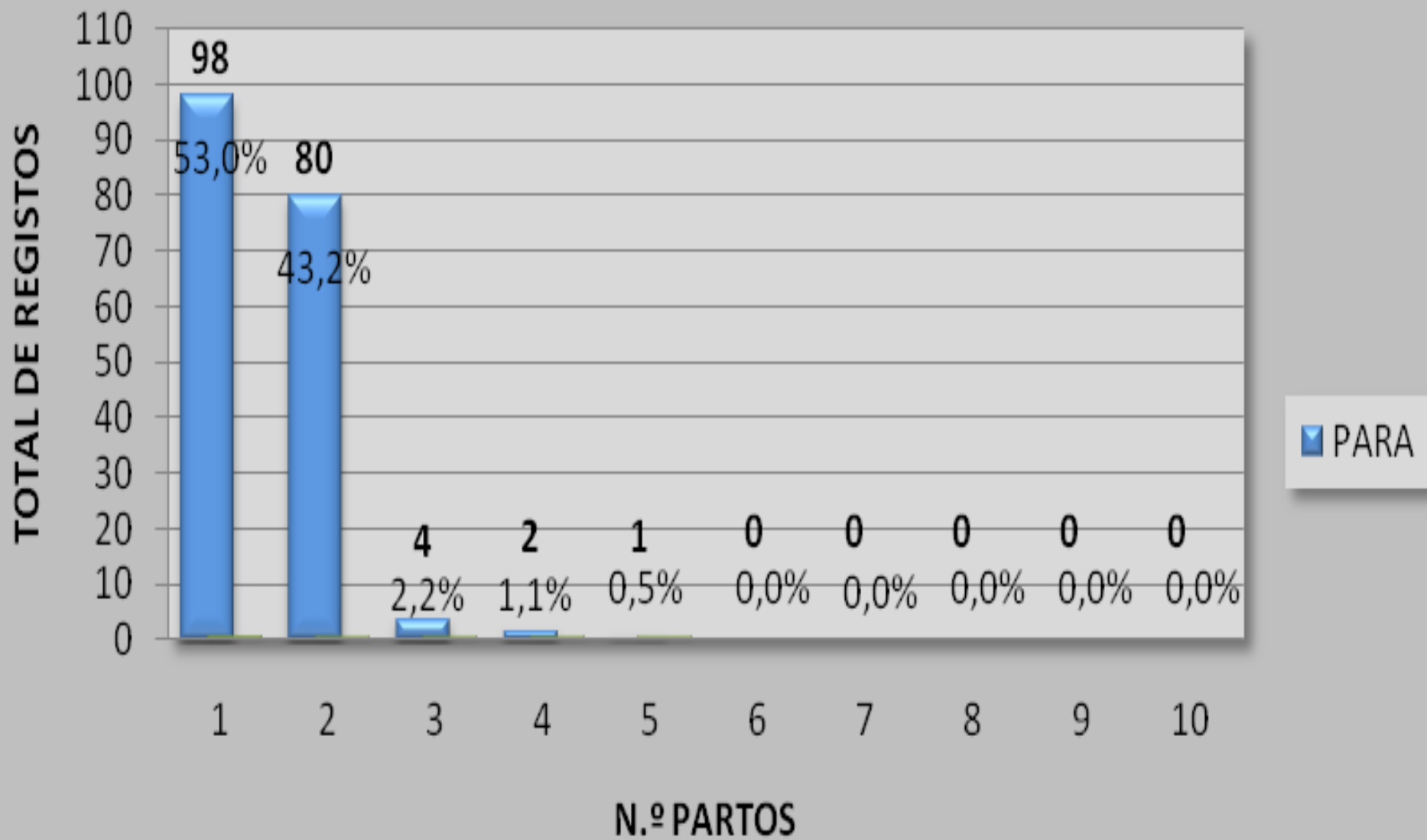
TEMPO DE GESTAÇÃO



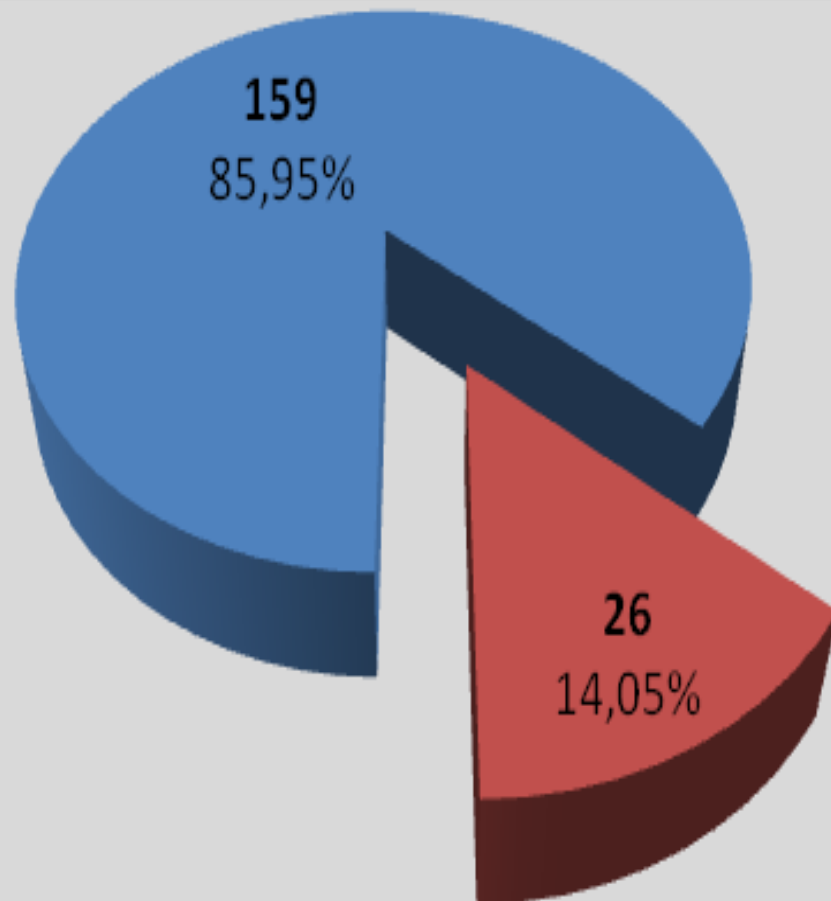
PARIDADE



PARIDADE

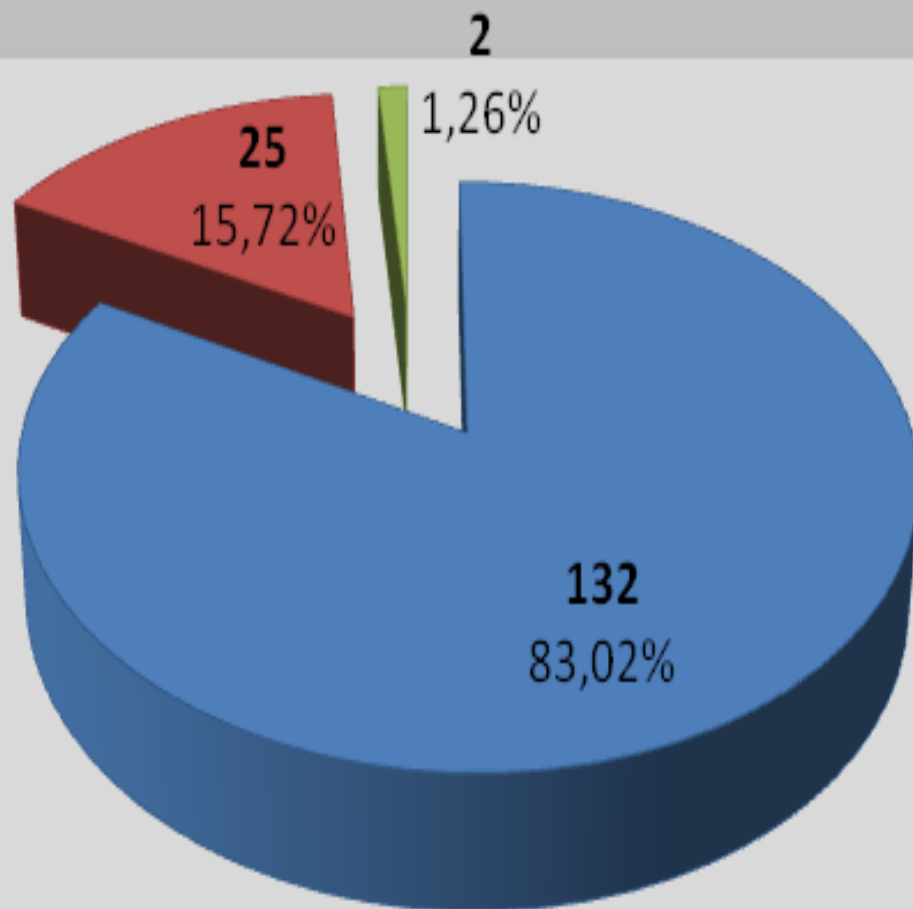


TIPO PARTO



- EUTOCICO, DISTOCICO (VENTOSA, FORCEPS)
- CESARIANA

TIPO PARTO: EUTOCICO, DISTOCICO

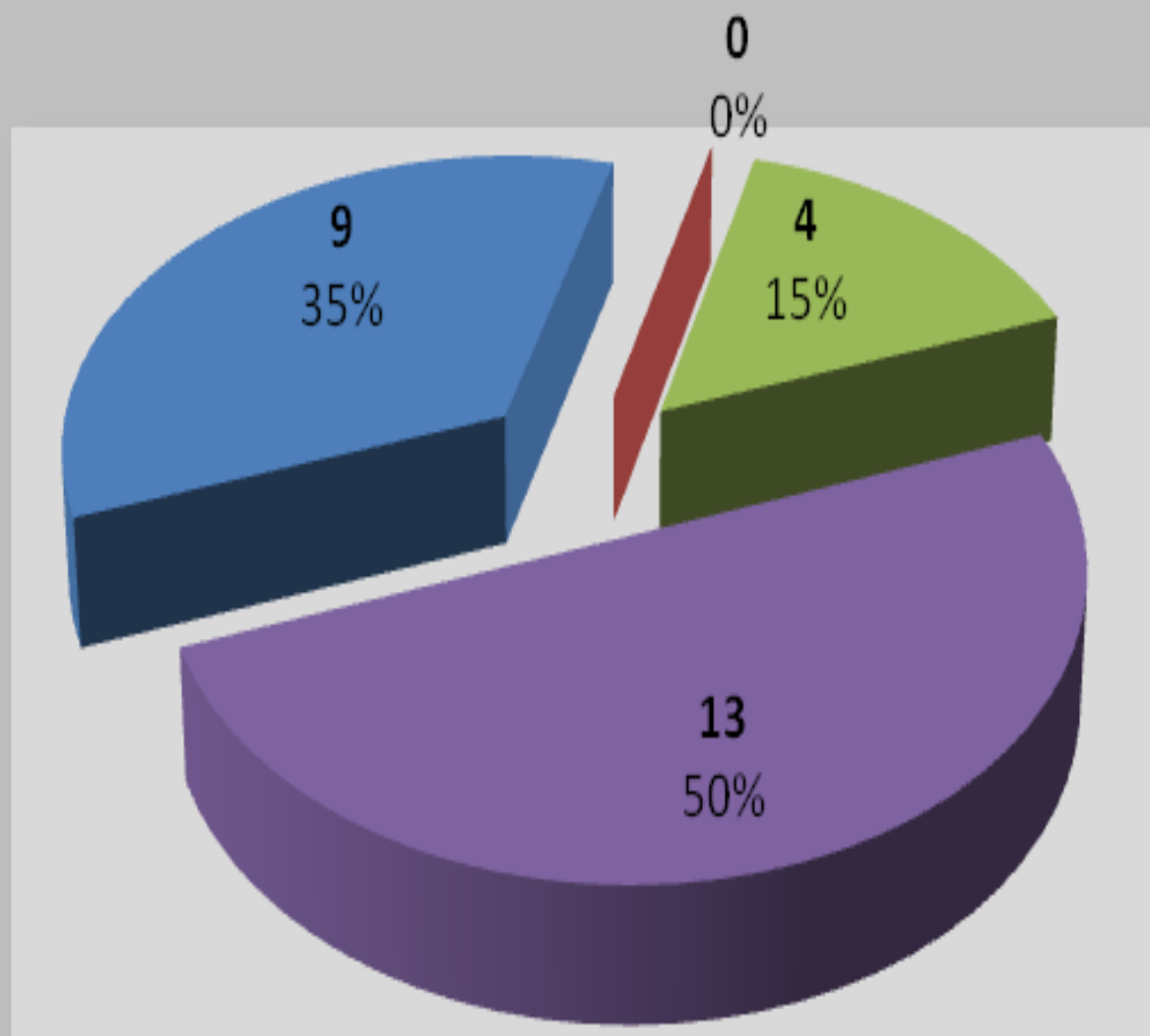


■ EUTOCICO

■ DISTOCICO VENTOSA

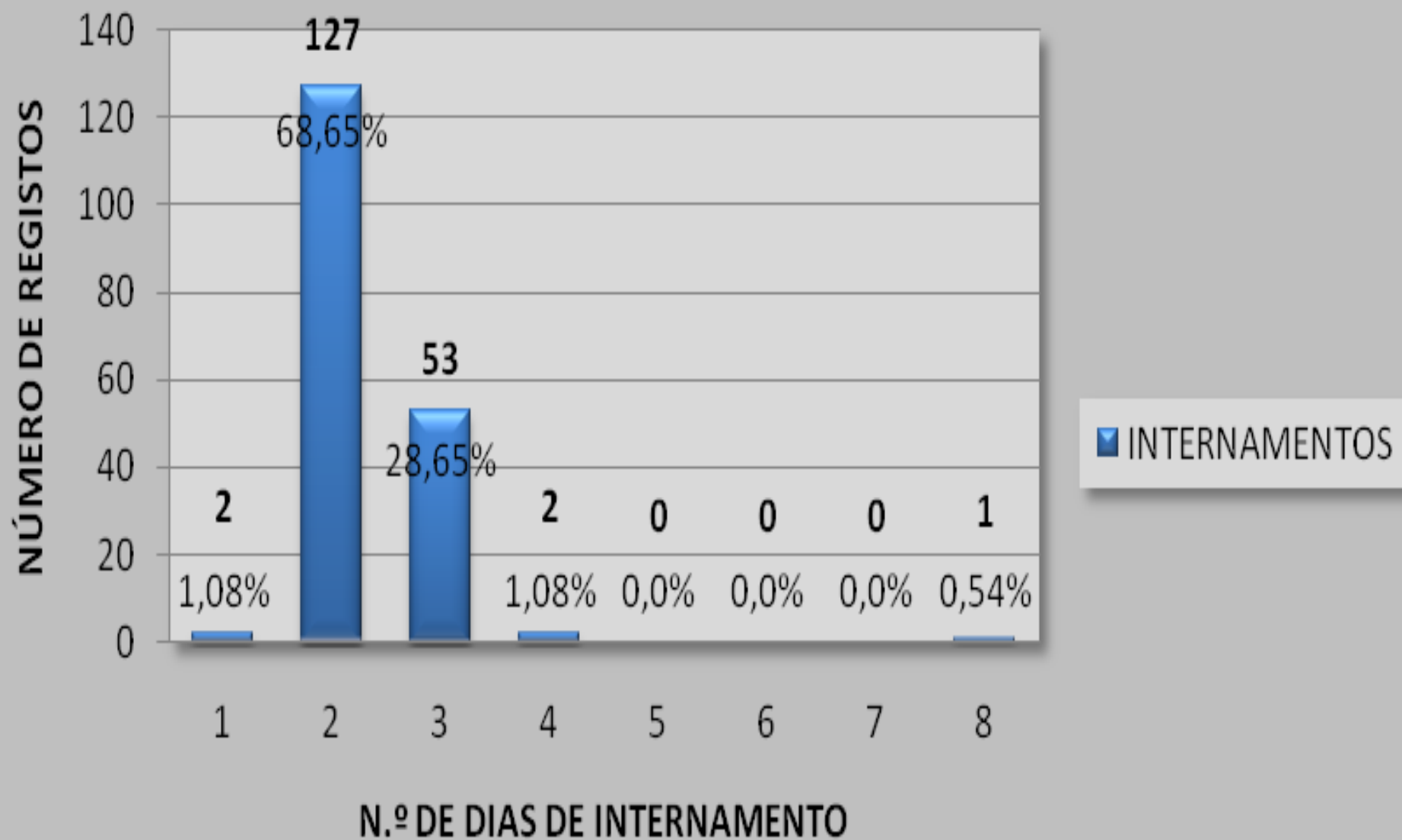
■ DISTOCICO FORCEPS

CESARIANA: TIPO DE ANESTESIA

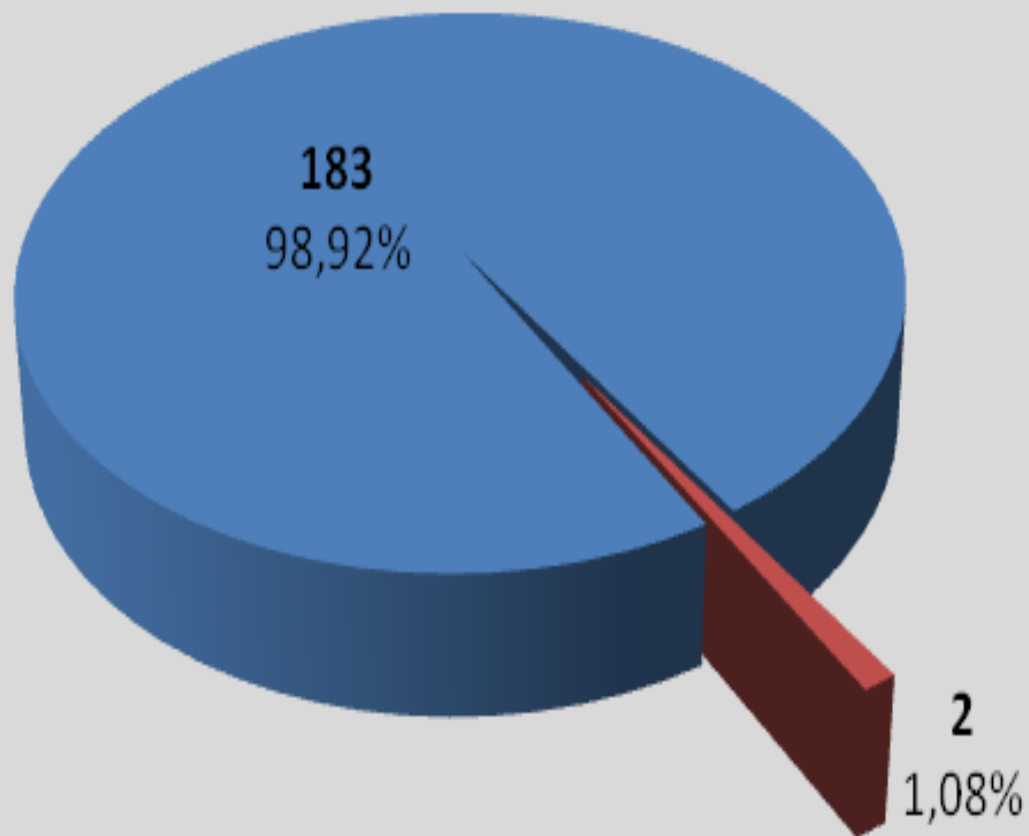


- EPIDURAL
- SEQUENCIAL
- SUBARACNOIDEIA
- GERAL

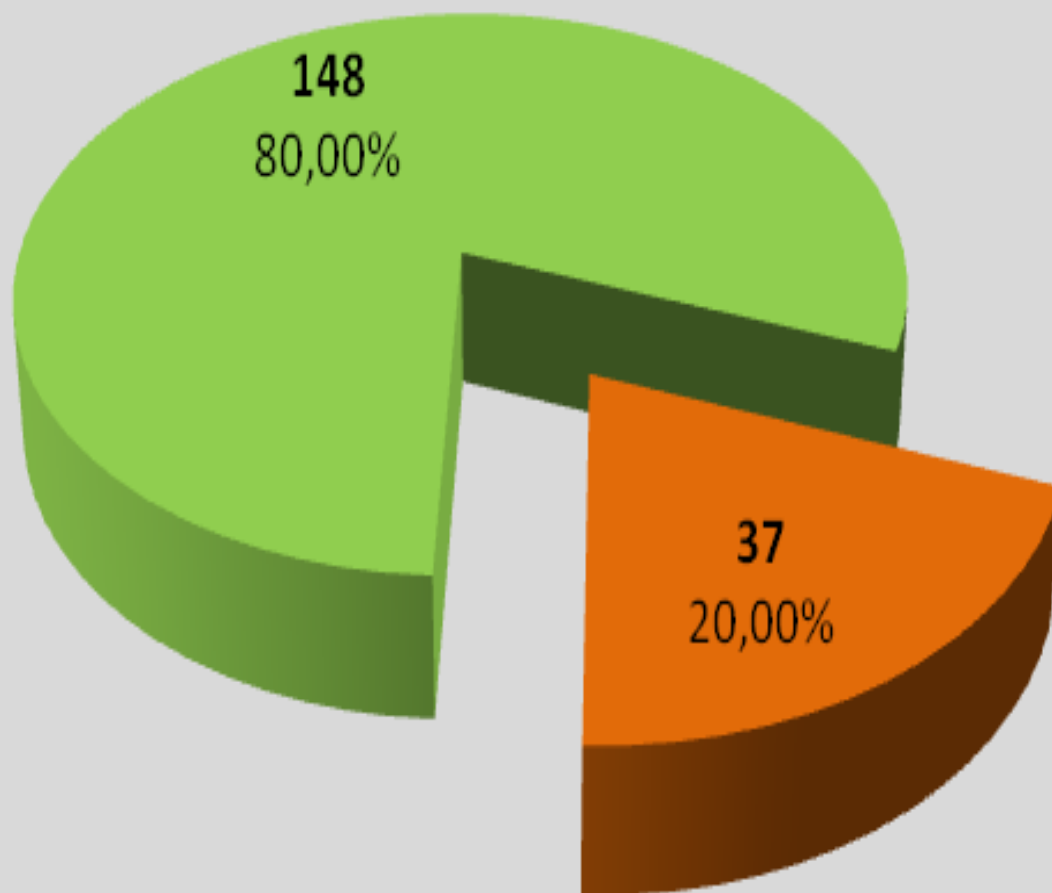
DIAS DE INTERNAMENTO AGRUPADOS



LEITE MATERNO



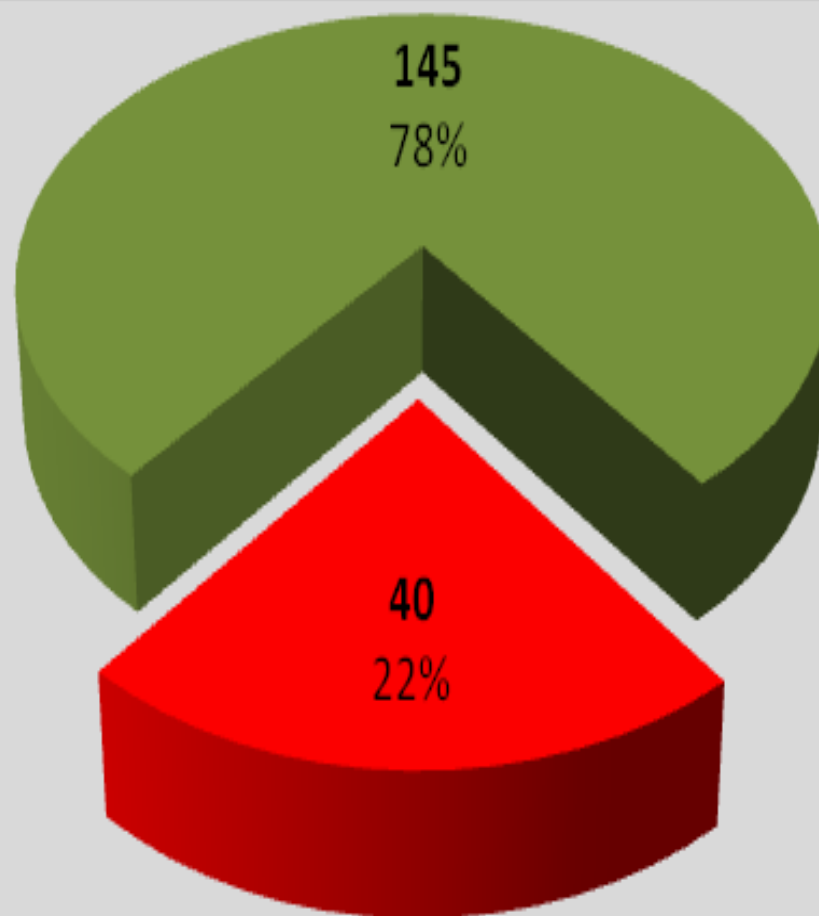
LEITE ARTIFICIAL



SIM

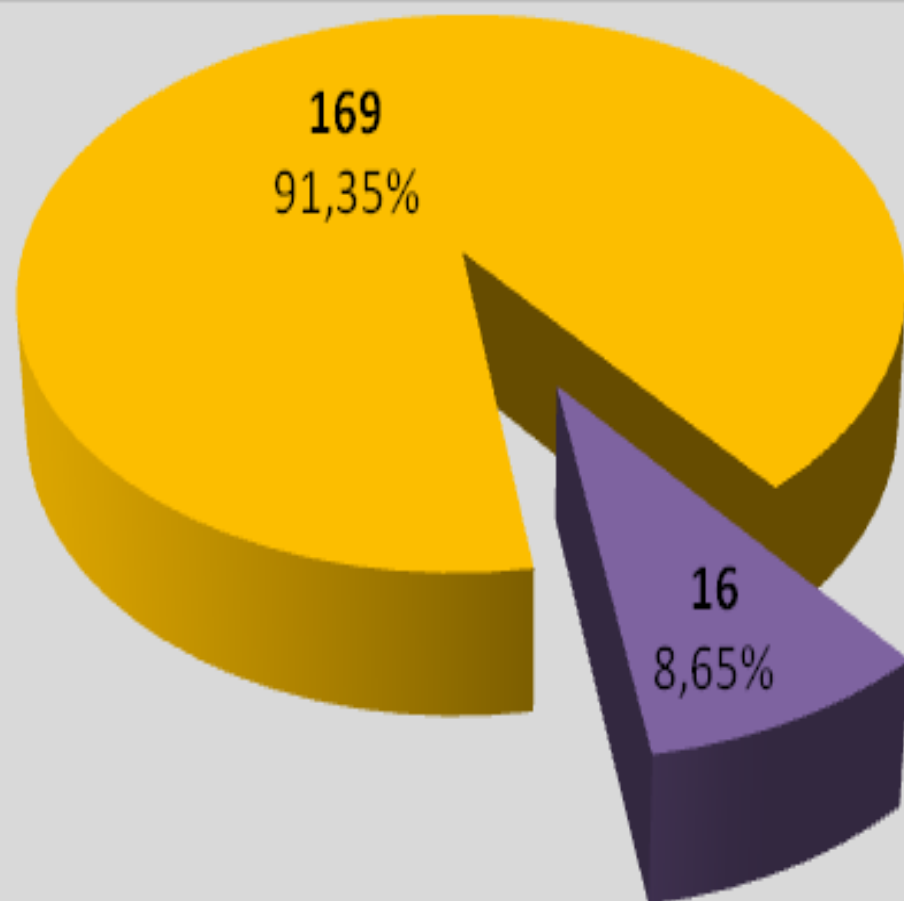
NÃO

ALEITAMENTO MATERNO 1ª HORA DE VIDA



■ SIM
■ NÃO

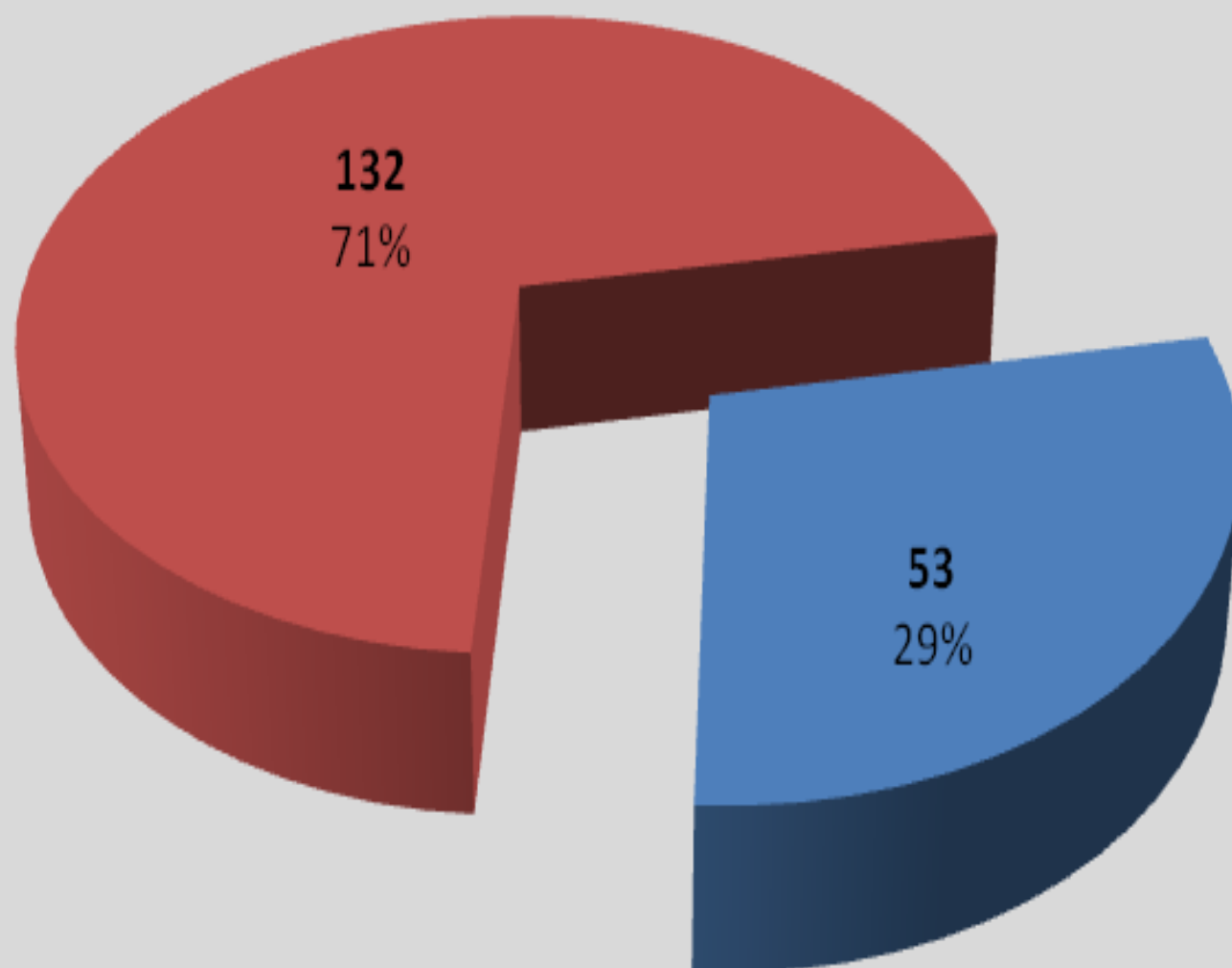
GLICOSE OU LÍQUIDOS NÃO NUTRITIVOS



SIM

NÃO

UTILIZAÇÃO DA CHUPETA



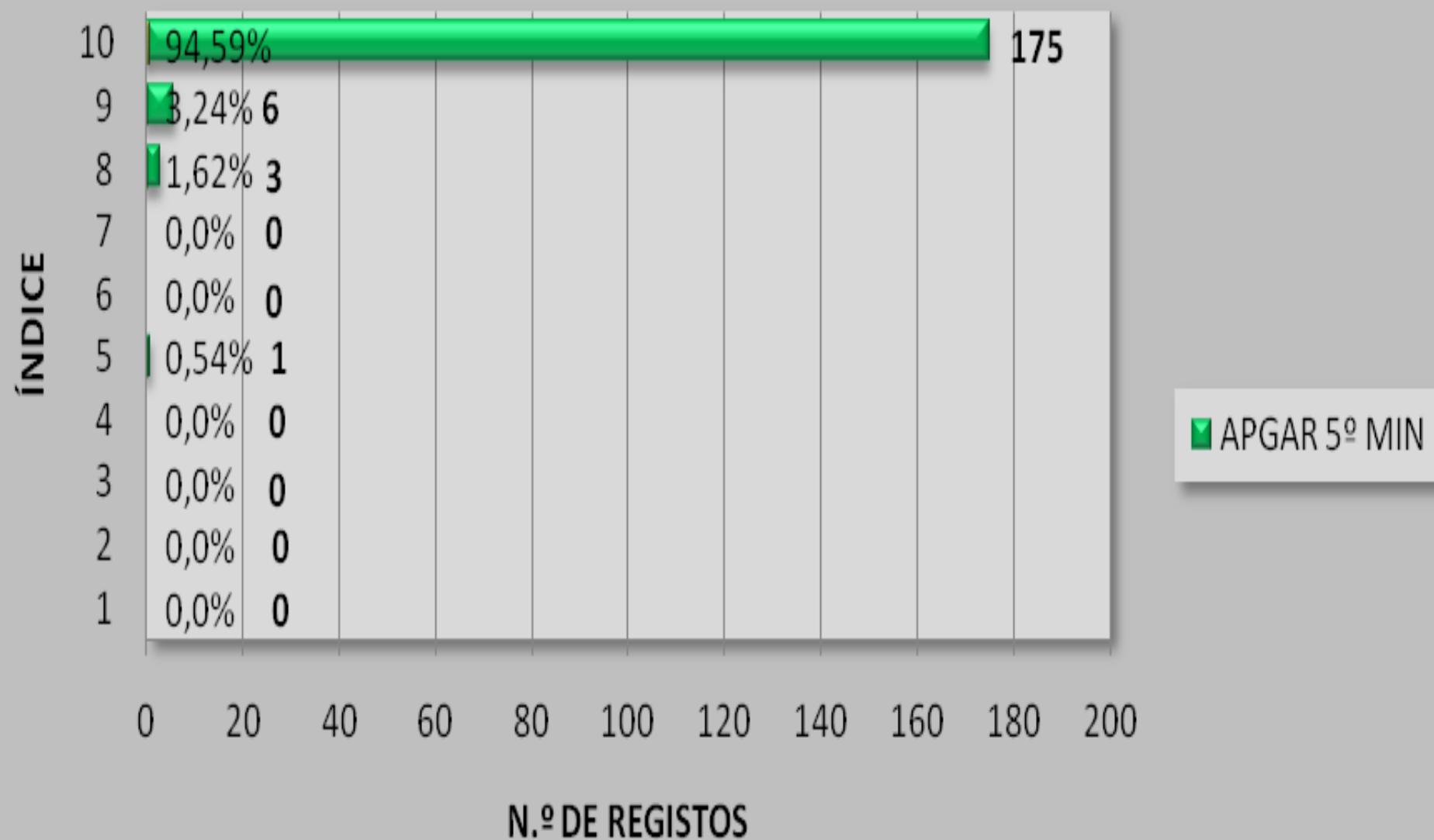
SIM

NÃO

APGAR PRIMEIRO MINUTO DE VIDA



APGAR QUINTO MINUTO DE VIDA

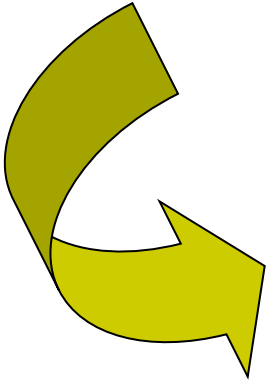


APGAR DÉCIMO MINUTO DE VIDA



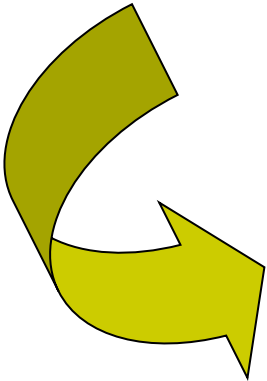


- **Peso Médio**



3.215Kg

- **Apoio Referenciado**



O ingurgitamento mamário

Mamilos fissurados

Necessidade de ajuda em iniciar a pega

Mamilos pouco proeminentes e inerente ajuda na pega

2005

62.9%RN
LA

51,6%LM
até 2ª Hora

45%
Cesarianas

2011

20% RN
LA

78% LM 1ª
Hora

14,05%
Cesarianas



Conclusão

- Maior nº nascimentos as 39 semanas
- Primigestas em situação de 1º Filho
- Internamento Hospitalar de 2 dias

Conclusão

- Parto Prevalente - Eutocico
- Cesariana - Anestesia Geral
- Particamemente todas as mães amamentaram no internamento

Conclusão

- Maioria não fez LA - Glicose ou LNN
- Amamentaram na 1ª hora 78%
- IA - 9/10/10 e com o Peso Médio:3.215Kg

























“Enquanto mamam, os bebes fixam delicadamente o seu olhar para além do peito, como se vivessem simultaneamente duas vidas diferentes e, enquanto recebem o alimento da carne, o seu espírito distrai-se com lembranças de outro mundo”

Herman Melville

Bibliografia:



- ALVES, Ana Maria Neto; ALMEIDA, Maria Daniel Vaz – *Aleitamento materno breve perspectiva histórica*. Revista portuguesa de nutrição. Lisboa. Vol. IV, nº2 (Abril – Junho 1992)
- ALVES; M., CORREIA, M., (2000) “*Análise Psicológica – Psicologia da Gravidez e da Maternidade*”, Odivelas: Instituto Superior de Psicologia Aplicada.
- BOWBLY, J. “*A Secure Base: Clinical Implications of Attachment Theory*”. London: Routledge, 1988.
- CARVALHO, Marcus Renato; TAMEZ, Raquel N. – *Amamentação: Bases científicas para a prática profissional*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2002. ISBN 85-277-0680-6
- CANAVARRO, M. Cristina; PEDROSA, Anabela – Transição para a Parentalidade - Compreensão segundo diferentes perspectivas teóricas. In: LEAL, Isabel – *Psicologia da gravidez e da parentalidade*. Lisboa: Editora Fim de Século, 2005.



Bibliografia

- GALVÃO, Dulce Maria Pereira Garcia – Amamentação bem sucedida: alguns factores determinantes. Edição: Lusociência, 2006.
- MAIA M. “o papel do enfermeiro num estudo de adesão ao aleitamento materno” Dissertação de Mestrado em Ciências de Enfermagem – ICBAS – Porto 2007
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE – *Protecção, promoção e apoio ao aleitamento materno: o papel especial dos serviços materno-infantis. Uma declaração conjunta OMS/UNICEF* Genebra: 1989. ISBN 92806 00419.
- PEREIRA M. “Aleitamento materno – Importância da correcção da pega no sucesso da amamentação – resultados de um estudo experimental”. Editora: Lusociência, 2006
- PROJECT ON PROMOTION OF BREASTFEEDING IN EUROPE. Protection, promotion and support breastfeeding in Europe – European Commission Directorate Public Health and risk assessment, Luxemburg, 2008
- Fotografias – Claudia Saraiva

